



# Área de risco

## A vingança da natureza?



## Morro Vivo! Viva o Morro!

Jornal

INFORMATIVO COMUNITÁRIO DOS MORADORES DA SERRA DO MAR - Nº2 - CUBATÃO - FEV 2011

*Conversamos com o geólogo Álvaro Rodrigues, especializado em Geologia de Engenharia que é uma geociência aplicada, responsável pela relação entre as atividades humanas e o meio físico geológico.*

*Viveu por quase dois anos dentro da nossa serra e pode perceber que respeitar as leis naturais é o melhor caminho para a convivência entre homem e natureza.*

**Morro Vivo - O que caracteriza uma área de risco e a Serra do Mar está inserida em qual contexto?**

Álvaro Rodrigues - O conceito de "áreas de risco" (AR) é bastante abrangente, mas sempre envolvendo algum tipo de risco a algum tipo de atividade humana em uma dada região. Estes riscos podem ser promovidos por fenômenos puramente naturais, como também por processos oriundos de algum tipo de ação humana. Por exemplo, todo o Caribe e o sudeste (norte)americano são considerados AR para atividades humanas frente ao risco de furacões e tempestades tropicais. Por sua natural instabilidade geotécnica nossa Serra do Mar e suas regiões de sopé são consideradas AR para toda atividade humana (estradas, dutos, linhas de transmissão, ocupações urbanas, etc) frente à possibilidade de deslizamentos, avalanches, corridas de lama e detritos, etc. As áreas contíguas a um oleoduto são consideradas AR frente à possibilidade de incêndios ou vazamentos de petróleo ou combustíveis. Fundos de vale são áreas de risco hidráulico frente a um grande aumento da vazão com solapamento das margens. Várzeas são áreas de risco natural frente à possibilidade de inundações.

**MV - Devido à movimentação constante de veículos pesados na via Anchieta e por esta serpentejar a serra, isso**

**pode ter influência na solidez do solo, visto que não apenas ao peso, mas também ao atrito constante e as precipitações de verão podem provocar deslizamentos ou escorregamentos?**

Álvaro - Não, não há registros de deslizamentos provocados pela circulação de veículos pesados nas estradas da Serra. A influência dos fatores naturais da região e dos fatores advindos dos desequilíbrios causados pela própria abertura das estradas é determinante.

**MV - Qual a orientação para que as pessoas possam viver em relativa segurança numa área considerada de risco?**

Álvaro - Os sistemas de alerta sobre a iminência de chuvas intensas, incluindo

**Serra do Mar**  
**Álvaro Rodrigues**  
fev 2004

Imponente e eterna escarpa  
De duras rochas maciça  
És mistério, és esfinge  
És uma Deusa impondo  
Temor, pasmo e cobiça.

Com teus flancos me espantas  
Com tuas águas me convidas  
Com teu verde me fascinas  
Com teus barros me intimidas.

Teu colo sensual  
Tua pele aveludada  
São-me acenos de amante  
Ou engodos de cilada?

Talvez seja esse o teu capricho,  
Por temer a humana orgia  
Nega-te como pouso de chegada  
Já transformando em odisséia  
U'a mera travessia.

indispensavelmente o treinamento da população, são necessários. Porém, se esse for o foco principal das ações de governo por certo estará revelando a adoção de uma estratégia de administração do risco, uma temerária acomodação frente ao que é essencial: reassentar os moradores de áreas de alto e muito alto risco em áreas seguras e implementar, com base nas Cartas Geotécnicas, uma rígida regulação técnica da expansão urbana, não permitindo de forma alguma a ocupação de áreas geologicamente impróprias para tanto... Para atender as necessidades de reassentamento de famílias e de sua própria expansão urbana, nossas cidades serranas, frente à natural escassez de áreas geologicamente para tanto apropriadas, devem agir criativa e ousadamente. Duas alternativas devem desde já ser estimuladas: a intensa verticalização de áreas geologicamente apropriadas e a procura, com base em Cartas Geotécnicas, de boas áreas dentro do território municipal, ainda que externas ao atual perímetro urbano. Nessas boas áreas deverão ser projetados novos bairros, mas então de forma correta desde seu início, ou seja, modelares planos urbanísticos e com Códigos de Obra especificamente elaborados para as condições do meio físico local.

Nascerão dessa iniciativa a Nova Teresópolis, a Nova Nova Friburgo, a Nova Campos do Jordão..., que por sua beleza e segurança

tornar-se-ão monumentos à inteligência e ousadia de suas populações.

**MV - Quais os cuidados básicos que um morador da Serra deve ter em relação a prevenção de escorregamentos?**

Álvaro - Somente instalar-se em área de comprovada estabilidade geológica. Cobre essa informação da Prefeitura Municipal. Por escrito.

**MV - Qual a sua opinião em relação a estas manifestações da natureza, especialmente as registradas em toda a extensão da Serra do Mar, especificamente no Rio de Janeiro e se existe algo similar com a região de Cubatão?**

Álvaro - "A Natureza não se defende, vinga-se." (Einstein)

Importante todos entendermos que o deslizamento não é mais do que o meio físico natural procurando uma situação de maior equilíbrio.

Cubatão é Serra do Mar. Esta entende-se desde os limites do estado do RJ com o ES até Santa Catarina. E toda ela "funciona" do mesmo jeito.

**MV - É possível uma convivência tranquila entre a natureza e o ser humano?**

Álvaro - Se os que moram não estão em áreas de risco e não cometem imprudências técnicas, sim. As duas entidades, Homem e Natureza, respeitando-se mutuamente podem conviver em perfeita harmonia.



# Catarina

Novela escrita por Duda Matias Brito



– Essa casa vive bagunçada, parece que eu sou escrava da casa. Chego cansada do trabalho e ainda tenho que me virar sozinha – disse a mãe apanhando os brinquedos que as crianças tinham espalhado pela sala, depois de ter limpado o sofá que Sofia havia derramado salgadinho.

Chega o pai da oficina com o macacão cheio de graxa e se joga no sofá.

– Ricardo! Saia desse sofá que eu acabei de limpar – gritou a esposa ficando com as bochechas vermelhas e indo em direção ao marido com cara de quem ia matar alguém.

– Helena, eu to cansado, me matei hoje no trabalho.

– Eu também me matei hoje no trabalho, porém tive que ressuscitar para me matar de novo nesta casa. No meio da gritaria chega Catarina que fica parada olhando os pais e balançando a cabeça com um semblante bem triste. Ricardo percebe a chegada da filha e rapidamente muda de assunto.

– Oi filha, tudo bem? Como foi o seu dia?

– Normal, por que está me perguntando isso?

– Por nada querida, só curiosidade – respondeu o pai sem entender a reação da filha.

## Novela

A primeira novela da Serra do mar escrita por Duda Matias Brito, moradora da Água fria e colaboradora do jornal Morro Vivo - Viva o Morro. Acompanhe os dramas vividos pela jovem que passa pelo processo de remoção.

– Filha, como você está?

– Normal mãe, eu já disse, vou pro meu quarto.

– Catarina foi saindo em direção ao quarto porém no meio do caminho se desequilibrou, dando a impressão que estava tonta. A mãe correu para ajudá-la, mas ela não aceitou. Usou a franja comprida dos seus cabelos para esconder os olhos de quem tem algo a esconder.

– Essa menina me preocupa, Ricardo.

– A mim também, querida... Ah! Quase ia me esquecendo, hoje tive uma reunião com a CDHU na hora do almoço.

Quando falou essas palavras, Helena *gelou* derrubando sem querer o bibelô que limpava em cima do tapete vermelho e felpudo que impediu que a bailarina de gesso se despedaçasse em inúmeros pedaços, mas disfarçou de um modo que ele nem notou seu nervosismo.

– E como foi a reunião?

– Bem, vamos ser removidos daqui um mês.

– Como? Um mês?

– Sim, um mês.

– Mas... como... a casa... os vizinhos... em um mês! Não dá... a Célia... nem vou ter tempo direito de me despedir... tão boa vizinha... e as amiguinhas da Sofia... a transferência da escola das

crianças... Oh meu Deus, e Catarina? ela vai ficar tão triste, é tão sensível, mudar de lugar vai mexer muito com ela.

– Eu sei, mas não podemos fazer nada, estamos em área de risco.

– Batalhamos tanto para construir esta casa.

– Eu sei, mas se acalme, vai dar tudo certo – nesse momento passa Sofia, logo atrás vem Igor com uma panela e gritando:

– Ou brinca comigo ou te dou uma panelada na cabeça!!!

Sofia e Igor ficam correndo em volta do centro da sala e Igor acaba dando um chute na bailarina de gesso que havia caído no tapete, o pobre bibelô se espatifa na parede da sala.

– Vocês dois, peguem uma vassoura e limpem a bagunça que fizeram! Estão de castigo por uma semana sem TV – esbraveja o pai. Sofia não tinha culpa, mas por obediência foi pegar a vassoura com Igor.

Ricardo ia em direção ao banheiro quando a campainha tocou.

– Eu atendo – disse o pai abrindo a porta. – Olha quem está aqui. Como é que vai Fábio?

– Vou bem, seu Ricardo. O senhor como vai?

– Vou bem, meu filho.

– Catarina está?

– Está sim, entre – ao entrar se deparou com Sofia e Igor limpando a sala.

– Oi Fábio, como você está? Cumprimenta Catarina.

– Estou ótimo Cá. – Os dois saem em direção à varanda.

– Quem está aí?

– O Fábio, querida.

Na hora do jantar o pai resolve dar a notícia a todos sobre a remoção.

– Pessoal, hoje tive uma reunião com a CDHU e vamos ser removidos daqui um mês.

– Um mês? Indagou Catarina com voz trêmula de choro.

– É, minha filha, um mês.

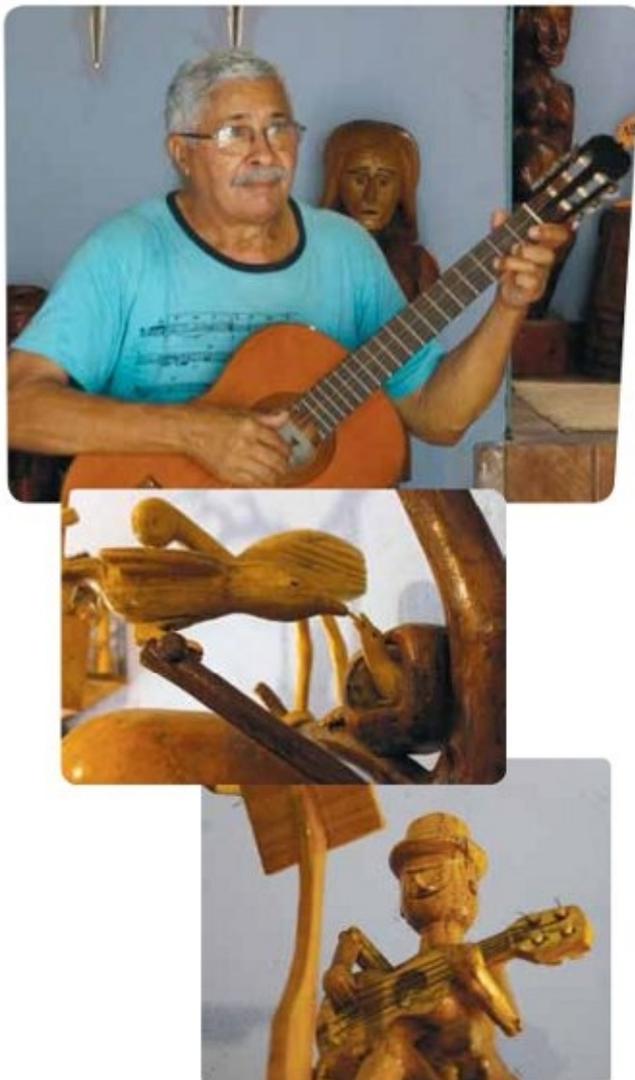
– Mas pai... É muito pouco.

– Pouco para que, Catarina?

– Ah pai... você sabe... pouco pra tudo, disse Catarina parecendo um pouco nervosa.

– Não temos muita opção, nossa casa está em área de risco. Catarina abaixou a cabeça escondendo os olhos com a franja comprida como costuma fazer, mas percebendo que as lágrimas iam ultrapassar o tamanho da franja correu para o quarto. Fábio ameaçou se levantar, porém Ricardo se adiantou e foi atrás dela...

*(Aguarde a continuação nas próximas edições do jornal).*



## Arte

# Museu de arte no Pinhal do Miranda

Você sabia que existe um museu de arte no Pinhal do Miranda? Saiba que tem! De repente você mora ao lado e nunca foi ver. Obras interessantes, engraçadas, simples e feitas por Seu Nelson Anastácio Santana, que você deve ter esbarrado por aí, mas nem desconfiou que ele é artesão e escultor, que não se contentando em guardar suas obras abriu a garagem da sua casa e fez um museu. Sim, um museu! É só chegar e apreciar. Ele não cobra e é muito acolhedor, ainda por cima pode te receber recitando uma poesia, pois ele é poeta. Ou você também

pode apreciar uma música super agradável, porque também é músico!

Reconhecido pela cidade de Cubatão como poeta, artesão e escultor, já ganhou até medalha. Como que começou tudo isso? "Naturalmente" diz ele, que é barbeiro, foi motorista, se aposentou, construiu sua casa sozinho e começou a esculpir.

Esse é o seu Nelson que, por iniciativa própria, abriu um museu que está só esperando você para dividir o que ele demorou anos para construir.

**Visite o Museu**  
Rua 7 nº10  
Pinhal do Miranda.

Vou contar uma poesia  
acompanhando o violão  
Vou te falar como eu vivia  
Quando estava na Bahia  
vivendo da plantação  
Eu já estava cansado daquela  
vida  
Com as mãos cheias de ferida  
Do machado e do facão

Trabalhava que nem doido  
Dormia igual cachorro  
Num barraco de torrão

Resolvi vir pra São Paulo  
Com as mãos cheias de calo  
Pra mudar a condição

Mas o destino me consome  
Aqui passei foi muita fome  
E até dormi no chão

Eu fui morar num quarto  
abandonado  
No fundo de um casarão  
Inseto lá era mato  
Dava uma coceira do cão

Lá tinha pulga, percevejo,  
carrapato  
Tinha até escorpião  
Ai que saudade que me dava  
da vidinha do sertão

E quantas vezes eu agarrava  
a chorar  
Com vontade de voltar, mas  
não tinha um tostão.

# Todo mundo viu!



Todo mundo comentou a primeira edição do jornal Morro Vivo! / Viva o Morro! distribuída em janeiro nos bairros Cotas. Inscreva-se no PROJETO COM COM e faça parte deste jornal, além de programas de rádio e TV.

**blog**  
[projeto.com.com.blogspot.com](http://projeto.com.com.blogspot.com)

**facebook**  
 Projeto.com.com  
 comunicação comunitária

**flickr**  
[flickr.com/projetocomcom](http://flickr.com/projetocomcom)

**orkut**  
 Projeto ComCom

**e-mail**  
[projeto.com.com@gmail.com](mailto:projeto.com.com@gmail.com)

**twitter**  
[@projeto.com.com](https://twitter.com/projetocomcom)



## Cursos gratuitos!

Duração: 3 meses

Rádio  
 TV  
 Jornal

Aulas práticas e teóricas sobre produção de rádio web, rádio poste e difusão comunitária. Links ao vivo, reportagens e locução. Toda produção fará parte da rádio Voz do Morro.

Aulas práticas e teóricas sobre roteiro, produção, enquadramento, movimento de câmera, fotografia, captação de áudio e edição. Realização de programas, reportagens e materiais audiovisuais que irão compor a TV Comunidade em Ação.

Aulas práticas e teóricas de capacitação em jornal comunitário, criação de pauta, como criar e investigar uma matéria jornalística, elaboração de entrevistas, criação de textos e noções básicas de fotografia e diagramação. Toda a produção será usada no jornal Morro Vivo/Viva o Morro.



Vagas limitadas  
 Inscrições até  
 10 de março

inscreva-se já!

**PROJETO COM COM**  
 Cursos gratuitos de  
 Jornal, Rádio e TV comunitários.  
 Todas as Terças, Quartas e Quintas.  
 Local: Rua do Alojamento, 198 A  
 Pinhal do Miranda

**com.com**  
 COMUNICAÇÃO  
 COMUNITÁRIA

PROGRAMA CEBDA DO MAP

## arte nas cotas

Curso de intervenção artístico urbana

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
**VAGAS LIMITADAS**

[www.flickr.com/artenascotas](http://www.flickr.com/artenascotas)  
[ateliartenascotas@gmail.com](mailto:ateliartenascotas@gmail.com)  
 (13) 3377-1371 • (13) 9609-7366

### Turma A

Terças e quintas, das 19h às 21h.

### Turma B

Sábados, das 14h às 18h.

De março a Junho de 2011

### Inscrições

Rua do Alojamento, 160 - Fabril



### Câmera da Memória



# Meu nome é Iza...

Todos nós de uma maneira ou de outra estamos passando pelo processo de reurbanização. Alguns serão removidos e outros não. Podemos mudar de casa, de vizinhos, começar uma nova história,

mas não podemos deixar que as coisas que já vivemos se percam. Por isso, esse espaço é dedicado à memória dos bairros Cotas e adjacências.

São muitas experiências de pessoas que

nasceram ou pelo menos viveram aqui e têm muita coisa para contar, como é o caso da Dona Izaltina, que compartilhou uma história muito interessante com a gente e que você vai conhecer agora.



Izaltina Alves dos Santos  
Moradora da Serra do Mar

“É interessante esse nome Izaltina, vem de uma história de meu pai, meu pai achou por bem colocar nome Izaltina escondido da minha mãe. Meu nome seria Isabel, mas chegando lá pra registrar ele colocou Izaltina, que a minha mãe descobriu que era uma amante dele e minha mãe nunca me chamou por Izaltina. Sempre foi Iza pra não dar o gostinho pro meu pai.”

Trecho de depoimento concedido para a TV do PROJETO COM COM, que estará disponível pela internet em breve.



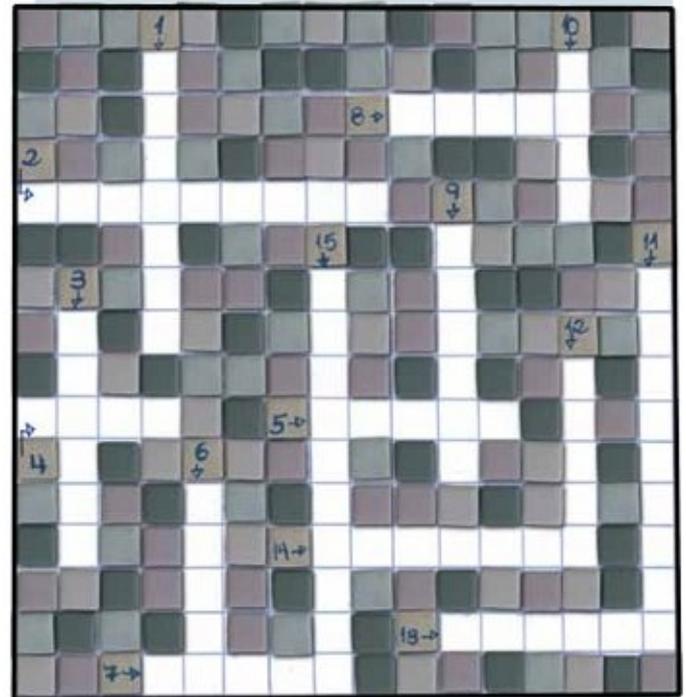
### Poesia

## Reciclar

Carlos Guilherme Campos Costa

Não quero apenas objetos reciclar  
Quero mais, muito mais  
Quero reciclar minhas ideias, reciclar  
Ouvir meus amigos e pseudo amigos, reciclar  
Reciclar os conceitos que tinha  
Reciclar os movimentos que vinha  
Ao encontro dos meus ideais  
Reciclar o meu consumo, o insumo  
Que me inflama em busca da PAZ.

### Palavras Cruzadas



- |                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| 1- Jeito                              | 9- Sentimento   |
| 2- Vontade                            | 10- 2ª pessoa do singular                               |
| 3- Divisor de regiões                 | 11- Achar   |
| 4- Para morrer basta estar ...        | 12- Jornal do Projeto ComCom                            |
| 5- ... faz a força                    | 13- Imaginar  |
| 6- Geralmente encontrados em calçadas | 14- Tarefa difícil                                      |
| 7- Pessoa                             | 15- Um grupo de pessoas que compartilham o mesmo espaço |
| 8- Vegetal usado para fazer pipoca    |   |

Respostas: 1- Maneira 2- Interesse 3- Bairro 4- Voto 5- União 6- Poste 7- Gente 8- Milho 9- Emoção 10- Você 11- Encerrar 12- Morro 13 - Pensar 14 - Desafio 15 - Comunidade

## Torta de banana

Morro Vivo!  
Viva o Morro!



### Receita de



Ana Lucia da Silva Santos  
Moradora da Serra do Mar

### Ingredientes do bolo

5 ovos  
2 xícaras de açúcar  
4 xícaras de farinha de trigo  
1 xícara de leite  
2 colheres (sopa) de margarina  
2 colheres (sopa) de fermento em pó

### Ingredientes da calda

2 copos americanos de açúcar  
200ml de água  
10 bananas fatiadas

### Modo de preparo

**Bolo**  
- Bata as claras em neve até ficar firme  
- Junte todos os ingredientes, por último o fermento

### Calda

- Coloque o açúcar e a água no fogo baixo e mexa até engrossar  
- Despeje na forma  
- Forre com as bananas fatiadas  
- Coloque a massa por cima e asse por 40 minutos a 180°C